

O estado de conservação das peças é um factor tão importante que todos devemos procurar preservar. Uma peça bem conservada dá-nos uma maior facilidade em estudá-la, mais prazer em observá-la e possuí-la e terá também um valor comercial mais elevado.

Por isso, devemos procurar encontrar os melhores métodos, as melhores técnicas, para preservar e acautelar as nossas moedas. Um princípio básico será isolá-las do contacto com outros materiais e mantê-las num ambiente pouco húmido, de temperatura estável e sem exposição solar.

## 1. Para a protecção das moedas existem vários artigos no mercado:

### 1.1. Alvéolos.

Existem de vários tamanhos de janela, desde 15mm até 43mm. Podem considerar-se de dois tipos:

#### 1.1.1. Alvéolos de agrafar:

São mais baratos; há mais variedade de fornecedores no mercado. Ao fim de algum tempo, dependendo do material de que são feitos e do meio ambiente em que estão inseridos os alvéolos, os agrafos alteram-se, enferrujando ou criando verdete. Para obviar esta situação, há quem proteja os agrafos evitando a sua exposição ao ar.

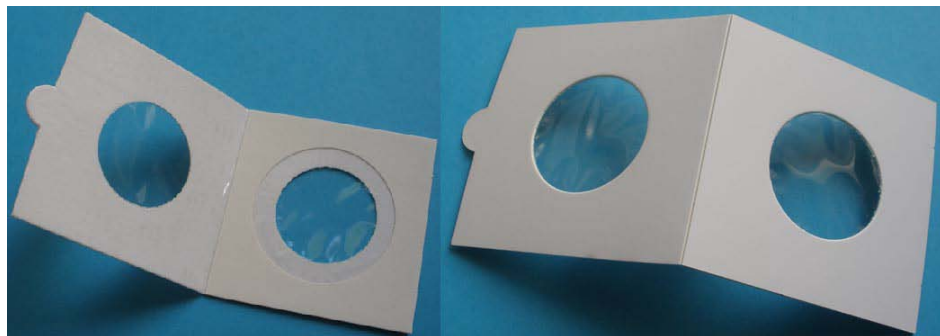


1.1.2. Alvéolos autocolantes:

Possivelmente de melhor qualidade nos materiais que os compõem; isolam melhor as moedas do meio ambiente; são mais agradáveis à vista. Existem alvéolos que, embora com a mesma dimensão de janela, têm uma maior dimensão possibilitando acrescentar a legendagem da moeda em local próprio.

Para evitar que descolem com mais facilidade, recomendo que, na operação de colagem, as duas superfícies sejam fortemente pressionadas uma contra a outra durante alguns segundos.

Considero como sendo uma boa prática efectuar uma vistoria regular às moedas deixando arejar os alvéolos e substituindo-os periodicamente.

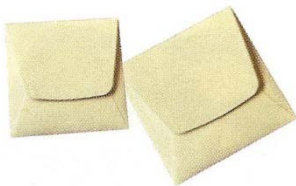




### 1.2. Envelopes.

São individuais, de pequena dimensão, desejavelmente feitos de papel branco isento de ácidos, aceitam moedas até 46mm ou 66mm.

Podem ser armazenados em caixas.



### 1.3. Cápsulas.

Existem de vários tamanhos, preços e qualidade.

São uma boa alternativa aos alvéolos. Poderão ser mais caras e ocupar mais espaço.



1.4. Há quem prefira não utilizar nenhum destes artigos e deposite simplesmente as moedas no local de armazenamento.



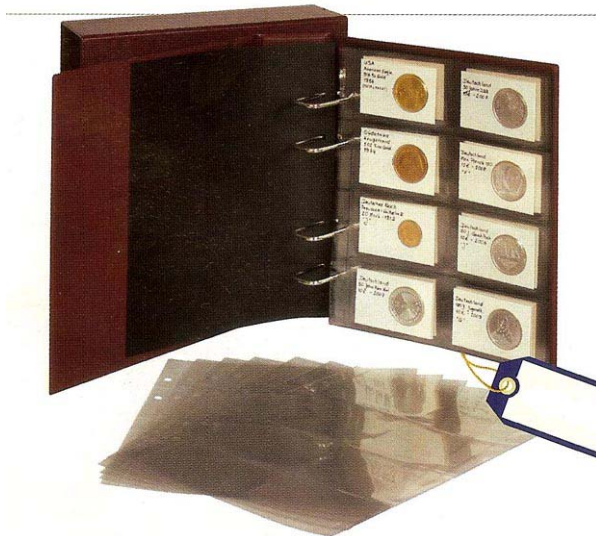
## 2. Armazenamento.

### 2.1. Folhas.

É método mais utilizado por colecionadores e comerciantes.

Existem de vários tamanhos e formatos, com qualidade e preços para todos os gostos e bolsas.

Podem albergar alvéolos e cápsulas. É de evitar a colocação directa das moedas nas folhas, mesmo que estas sejam de material isento de amaciadores ácidos.



### 2.2. Tabuleiros.

Existem de vários tamanhos e formatos, com qualidade e preços compatíveis. Podem suportar moedas, alvéolos e cápsulas.

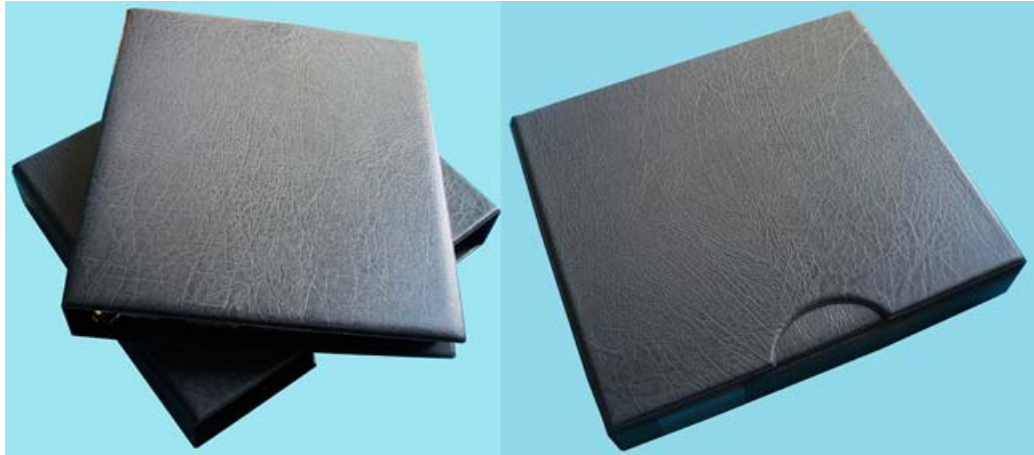
É um método menos portátil, mais dispendioso, mas talvez visualmente mais agradável.



### 2.3. **Álbuns.**

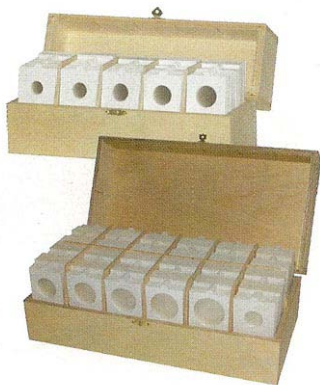
Existem de vários tamanhos e formatos, com qualidade e preços compatíveis. Os tamanhos habituais são os próximos de A5 e A4. Existem álbuns ilustrados e dedicados às moedas de Euro.

Podem suportar moedas, alvéolos e cápsulas.



### 2.4. **Caixas.**

Podem ser de cartão, de madeira e de plástico. Nelas poderemos colocar moedas em alvéolos, ou em envelopes.

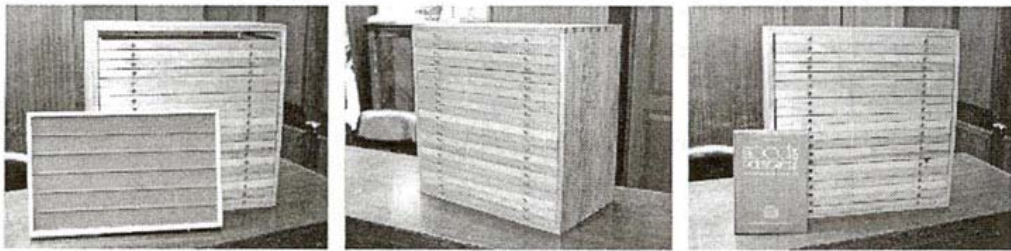


### 2.5. **Malas.**

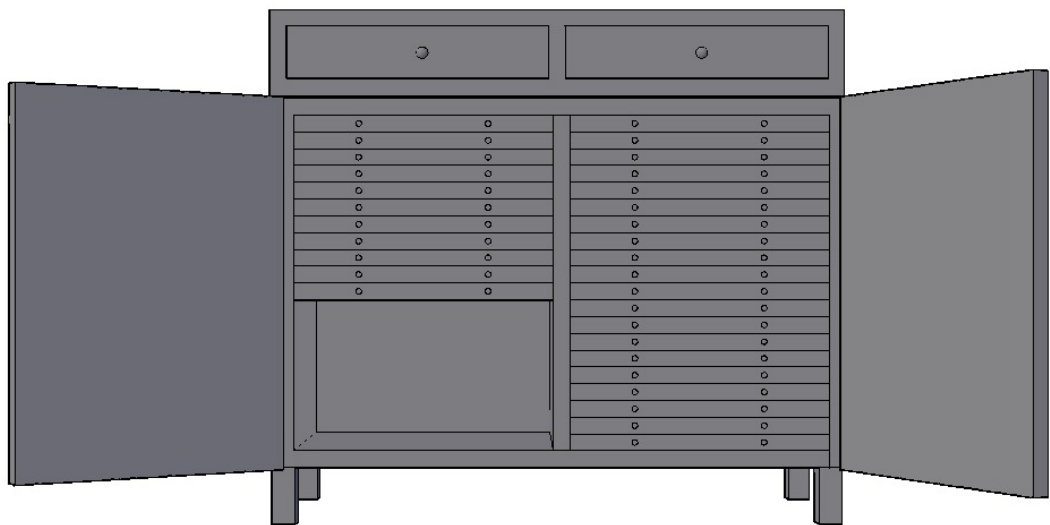




## 2.6. Móveis moedeiros.



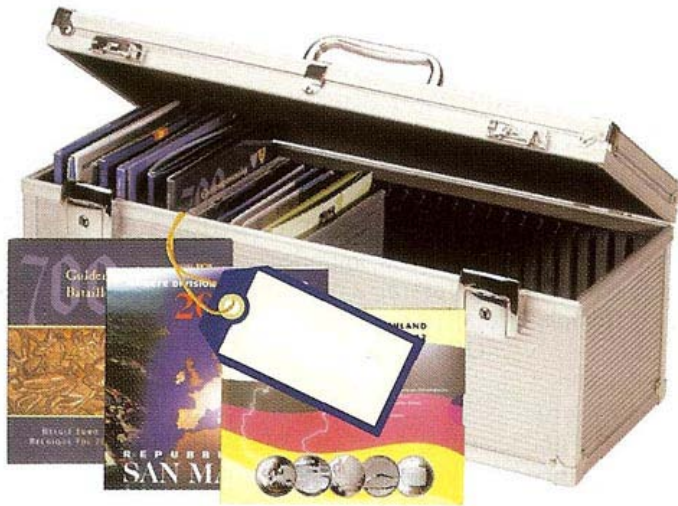
(Dimensões: 59x59x34cm)



(Modelo de móvel moedeiro)

### 3. Carteiras de moedas comemorativas.

As moedas que foram comercializadas na origem em embalagens próprias devem ser aí mantidas. Por isso, as carteiras devem ser igualmente preservadas, evitando causar-lhes qualquer mazela e guardá-las em locais secos e de temperatura estável.



### 4. Material de apoio.

#### 4.1. Lupa.

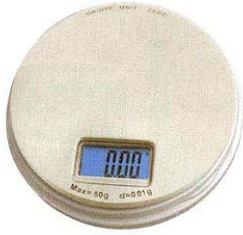
É um acessório fundamental, mesmo para aqueles que julgam ver muito bem. Para os mais diversos tipos de moedas existem lupas para todos os gostos, de diferentes formatos e ampliações. É desejável termos disponível uma lente mais fraca, com uma ampliação de 3 a 5 vezes e outra mais potente entre 10 e 20 vezes.



#### 4.2. **Balança.**

É um instrumento indispensável para os apreciadores de moedas. A sua utilização pode ser decisiva para validar a autenticidade de uma moeda.

As balanças com rigor de um centígrama (duas casas decimais) são desejáveis.



#### 4.3. **Pinça.**

Pode ser um auxiliar precioso para aquelas moedas mais frágeis e para o manuseamento das moedas sem luvas ou outra protecção.



#### 4.4. **Pano de flanela.**

Um acessório simples e barato que pode ajudar no manuseamento e limpeza das moedas.

#### 4.5. **Luva.**

Podem ser importantes no manuseamento das moedas, especialmente as mais antigas e de ligas menos nobres.





#### 4.6. **Microscópio.**

É um acessório para os apreciadores mais exigentes. Permitem visualizar, tirar fotografias e fazer vídeos, documentando e gravando o que desejarmos. Com ampliações de 20 a 200 vezes e zoom óptico integrado são um auxiliar perfeito contra as falsificações e viciações.

Já existem microscópios portáteis, que permitem ampliações de 7 a 108 vezes, zoom óptico de 7 a 27 vezes e visualização num mostrador de 4,6cm. As imagens poderão ser gravadas e posteriormente enviadas para o PC. Com uma dimensão de 120x56x25mm são impecáveis para nos acompanhar nas feiras e exposições.

Veja o "pequeno" bem "grande" na tela do seu computador.



#### 5. **A guarda das colecções.**

As nossas colecções devem ser mantidas em locais secos, de temperatura amena e de reduzida exposição solar.

É desejável que os locais de armazenamento sejam arejados com alguma frequência, quanto mais não seja com a nossa visita regular, sendo de evitar que as moedas fiquem abandonadas meses e anos seguidos. Uma inspecção periódica de seis em seis meses é o mínimo indispensável.

Para proteger as nossas moedas do alheio várias possibilidades estão ao nosso dispor e cada um procurará encontrar a que melhor se adapta à sua situação concreta.

Há quem tenha uma "casa forte", que é um compartimento da casa com protecção especial – porta blindada e camuflada; sistema anti-fogo e alarme.

Outra boa hipótese é alugar um espaço num Banco. O custo não é excessivo e será especialmente indicado para aquelas moedas mais especiais.

A nossa casa é também um bom refúgio. Há cofres no mercado que podem permitir uma ajuda na segurança. A escolha do local também é importante e deve tida em consideração.

Distribuir a colecção por vários locais poderá evitar um desastre total.